



Trabalho 1077

A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO E CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO

Camila Amthauer; Tamires Patrícia Souza

Introdução: Por mais simples que seja a cirurgia, é sempre acompanhada por ansiosos, dúvidas e medo, além do estresse e da angústia que a hospitalização em si causa, como as mudanças na rotina diária, o afastamento dos familiares, do trabalho e de seu lazer. Nesse sentido, o paciente cirúrgico apresenta um nível de estresse no período pré-operatório devido à desinformação sobre os acontecimentos que sucedem a cada uma das fases da cirurgia, bem como pelas demais situações que a internação hospitalar proporciona¹. Estes sentimentos de ansiedade e medo podem ser evitados com medidas de acolhimento e comunicação clara e sincera para o indivíduo sobre o que acontecerá até que chegue a sala de cirurgia, bem como informações sobre os procedimentos que nela ocorrerão². Levando-se em conta a realização da comunicação terapêutica na unidade da Clínica Cirúrgica, a orientação pré-operatória ao paciente que vivenciará o processo cirúrgico, deve visar o esclarecimento de suas dúvidas, fornecendo as informações necessárias e explicando possíveis situações a serem experienciadas. O paciente internado em um hospital, para realização de uma cirurgia de qualquer espécie, precisa confiar em alguém que o considere e respeite seus sentimentos. O modo como ele é cuidado é de grande importância. Ele precisa de segurança e procura encontrá-la em alguém. Essa estratégia se apresenta como um modelo de transformação no planejamento de cuidado. Para que o profissional de saúde, particularmente o enfermeiro, possa se relacionar adequadamente com o paciente, ele deve saber se comunicar, pois a comunicação é uma exigência da própria natureza humana³. Nesta perspectiva, a comunicação terapêutica consiste na habilidade do profissional em usar seu conhecimento sobre comunicação, para ajudar a pessoa com tensão temporária, a conviver com outras pessoas e ajustar-se ao que não pode ser mudado e a superar os bloqueios à autorrealização para enfrentar seus problemas⁴. Essa assistência envolve o preparo físico e psicológico do paciente para a cirurgia, procurando fazer com que o paciente compreenda a assistência de enfermagem a ser realizada e qualquer possível desconforto que possa resultar destes cuidados prestados, esclarecendo suas dúvidas e buscando respostas as suas perguntas⁵.

Objetivo: Relatar a experiência da comunicação terapêutica aos pacientes pré-operatórios internados na Unidade de Clínica Cirúrgica. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato do Estágio Supervisionado II, realizado na Unidade de Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, localizado na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul. Durante o estágio, foram realizadas atividades de orientação pré-operatória aos pacientes que seriam submetidos ao procedimento cirúrgico, utilizando a comunicação terapêutica como ferramenta de cuidado. O estágio aconteceu no período de agosto a novembro de 2010. Os pacientes eram convidados, juntamente com seus familiares e/ou cuidadores, para se dirigir a uma sala localizada na própria unidade onde era realizada a comunicação terapêutica, com base nas orientações pré-operatórias quanto à cirurgia que o paciente iria se submeter. **Resultados:** A partir da realização da comunicação terapêutica como ferramenta para o esclarecimento das dúvidas de pacientes que seriam submetidos a um procedimento cirúrgico, pode-se constatar que esse cuidado permite maior interação entre enfermeiro – paciente – familiares, fortalecendo o vínculo entre as partes envolvidas, conferindo ao paciente preparo, segurança e tranquilidade para o momento da cirurgia. É nesse momento que o paciente tem a oportunidade de expressar seus sentimentos, dúvidas, medos e de ser compreendido, atendido ou apenas ouvido acerca de suas necessidades. A assistência de enfermagem no período pré-operatório é o momento mais adequado para o relacionamento interpessoal. É um processo interativo que promove e/ou recupera a integridade e a plenitude bio-psico-sócio-espiritual do



Trabalho 1077

paciente, envolvendo sentimentos, emoções, comprometimento, ética e comunicação efetiva que promova a troca de experiências entre o profissional da saúde, paciente e familiares e/ou cuidadores³. Ainda, percebe-se que o paciente, juntamente com seus familiares, vê esse momento como um desabafo acerca de seus anseios e incertezas ao procedimento que está por vir, e procuram no profissional de saúde, em especial no enfermeiro, alguém que o tranquilize e esclareça sobre qualquer intervenção que será feita no período pré e pós-operatório. A preparação psicológica, com base nas orientações pré-operatórias, é vista como benéfica se baseada na individualidade de cada paciente, pois, na medida em que o paciente se sente esclarecido, diminuem os temores, prevenindo possíveis complicações no período pós-operatório³. O bem-estar do paciente deve constituir o principal objetivo dos profissionais que assistem o paciente cirúrgico, pois, no período pré-operatório, estes podem apresentar um alto nível de estresse, bem como desenvolver sentimentos que podem atuar negativamente em seu estado emocional, tornando-os vulneráveis e dependentes. Observa-se que, muitas vezes, o estado de estresse independe do grau de complexidade da cirurgia, assim como tem relação com a desinformação no que diz respeito aos procedimentos da cirurgia, à anestesia e aos cuidados a serem realizados⁵. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** A atenção e o apoio prestados pelo enfermeiro, por meio da comunicação terapêutica, se constituem como exercício fundamental para a criação do vínculo entre enfermeiro e paciente. O enfermeiro tem a oportunidade de interagir diretamente com o paciente, oferecendo-lhe uma fonte de apoio baseado na fundamentação profissional, científica e humana que o cuidado com o outro exige. Assim, se concretiza a assistência humanizada, um atendimento individualizado, considerando as crenças e anseios do paciente e sua família e a possibilidade de suprir as suas necessidades com explicações sobre a cirurgia, procedimentos e possíveis consequências.

Descritores: Comunicação em saúde; cuidados pré-operatórios; Enfermagem.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

- 1 Souza AA, Souza ZC, Fenili RM. Orientação pré-operatória ao cliente - uma medida preventiva aos estressores do processo cirúrgico. Rev. Eletr. Enf. 2005; 7(2): 215-20.
- 2 Lima FB, Silva JLL, Gentile AC. A relevância da comunicação terapêutica na amenização do estresse de clientes em pré-operatório: cuidando através de orientações. Promoção da saúde, 2007; 3(2): 17-8.
- 3 Silva WV, Nakata S. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. Rev. Bras. Enferm. 2005 nov-dez; 58(6):673-6.
- 4 Negreiros PL et al. Comunicação terapêutica entre enfermeiros e pacientes de uma unidade hospitalar. Rev. Eletr. Enf. 2010; 12(1): 120-132.
- 5 Christoforo BEB, Carvalho DS. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2009; 43(1): 14-22.